



UNIVERSIDADE E COMPROMISSO SOCIAL: FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA (FMP) UM MARCO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR MUNICIPAL, PÚBLICA E GRATUITA.

Fabio Henrique Pereira
Mariah Terezinha Nascimento Pereira
Marilene Nascimento de Bona

RESUMO

Entendendo a relevância do compromisso social de uma instituição de ensino superior municipal este artigo objetiva relatar a importância de uma faculdade municipal para o desenvolvimento de um município. O artigo foi elaborado partindo-se de dados coletados, utilizando-se de pesquisa documental, observação participante e a utilização de questionário para coletar as informações necessárias, o questionário foi aplicado com os estudantes ingressantes nos anos de 2009, 2010 e 2011. No entanto, identificou-se o perfil dos acadêmicos que estudam na FMP são oriundos em sua maioria das escolas públicas que escolheram a Faculdade Municipal de Palhoça para fazer seu curso superior por ser uma instituição de referência em ensino superior municipal. Concluiu-se que a importância da FMP para o município de Palhoça é imprescindível, pois a faculdade mobilizou a vida econômica, social e cultural do município e atualmente é indiscutível o seu papel no desenvolvimento local.

PALAVRAS CHAVES

Responsabilidade Social, Educação e Gestão Pública.

1 INTRODUÇÃO

Existem no País, segundo o Ministério da Educação (MEC), 61 faculdades e universidades municipais. Destas, somente três são inteiramente gratuitas, ou seja, não cobram mensalidades de seus alunos, sendo que duas delas encontram-se em Santa Catarina, e uma delas é a Faculdade Municipal de Palhoça - FMP. Mediante as relativas tendências de municipalização que ocorrem no cenário mundial, com o foco no desenvolvimento local e na permanência e crescimento do indivíduo em sua região de atuação, o município de Palhoça, em Santa Catarina, enfrenta um grande desafio e desenvolve um projeto relevante, com foco na Educação Superior Municipal, pública e gratuita.

Com foco no desenvolvimento econômico, social e urbano do município de Palhoça, e com a proposta do desenvolvimento local, várias estratégias foram delineadas para o município, que segundo o Senso 2010 do IBGE, conta atualmente com uma população aproximada de 140 milhões de habitantes, e foi considerada pela Revista Veja a 24ª Cidade Mais Dinâmica do País. Para dar suporte a este crescimento econômico o gestor público tomou a sábia decisão de investir em educação e superar seu dever na esfera municipal, que de acordo com a Constituição de 1988, é de prover educação infantil e fundamental para os cidadãos.

Entretanto, observa-se que a comunidade por meio da educação pode transcender fronteiras e ultrapassar o limite de suas responsabilidades sociais. Desta forma, iniciou-se um processo de implantação no município de uma faculdade municipal, constituída por profissionais sonhadores, preparados e capacitados, que acreditavam na realização de um projeto gerador de oportunidades para aqueles que se quer, pensaram acessar uma faculdade.

A sociedade com mais acesso a informação e conhecimento pode realizar mudanças significativas na rotina de um município, nas diferentes esferas, no âmbito da responsabilidade municipal. Tornando-se cidadãos mais críticos, reflexivos e construtivos, no desenvolvimento da base local.

Este projeto surgiu a partir da consciência e responsabilidade social da administração pública municipal e, por isso, estabeleceu-se por políticas públicas, destinar 80% das vagas para alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio residentes no município, equalizando as oportunidades de ingresso ao ensino superior. Os demais 20% estão disponíveis a qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro, que desejam uma oportunidade no ensino superior. Sendo assim, iniciou-se um grande marco de um compromisso social forte que integra faculdade, comunidade e empresários, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Este artigo tem como objetivo apresentar aos leitores o case da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP interessados em conhecer um projeto construído com muita seriedade, relevância e notórios resultados.

A Faculdade Municipal de Palhoça - FMP tem um impacto social muito forte e fundamental para o desenvolvimento sócio econômico do município de Palhoça.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Para construção de um artigo sobre compromisso social, houve a necessidade de uma pesquisa mais profunda em autores clássicos e contemporâneos, referente ao tema gestão pública, instituições de educação superior e responsabilidade social, com o propósito de embasar o estudo desenvolvido.

WOLYNEC (2011), afirma que atualmente o mundo passa por uma transformação social e econômica muito radical, que atinge todos os setores, inclusive organizações públicas, que deverão reinventar-se para adaptar-se a nova realidade. Esse novo cenário exige um Novo Modelo de Gestão Pública, integrado e voltado para a excelência, respeitando suas características e particularidades. Este novo modelo consiste em: revisão e automação de processos; estratégias de redimensionamento, realocação, capacitação e valorização do servidor público; redução de custos; otimização da arrecadação e melhoria da qualidade dos serviços prestados.

A responsabilidade social é um tema atual, que não era do conhecimento, e nem presente na rotina das pessoas.

Segundo Queiroz et al. (2005, p. 69)

no Brasil, a programação da ideia do conceito de responsabilidade social da empresa é muito recente. As primeiras remontam a meados da década de 1970, tendo como protagonista a Associação dos dirigentes Cristãos de Empresa (ADCE) Brasil, cujo interesse era promover o debate sobre o balanço social.

Percebe-se que inicialmente, a ideia de responsabilidade social não estava ligada diretamente as práticas sociais exercidas e sim no debate sobre o balanço social das organizações.

Muitos autores possuem maneiras diferenciadas para conceituar a responsabilidade social. Na visão de Silva (2001, p. 71), “a responsabilidade social da organização ou responsabilidade social corporativa é a obrigação que uma organização tem de agir de maneira que sirva tanto os interesses próprios como os interesses da sociedade”, ou seja, as organizações têm que agir de maneira correta, não apenas para ela, mas também para a comunidade que irá receber esses impactos.

Ainda nas palavras de Donaire (1999), a responsabilidade social possui com a sociedade uma obrigação em relação à proteção ambiental, projetos filantrópicos e educacionais, serviços sociais em geral, entre outros.

De acordo com HAWERROTH, (1999), o ensino superior somente foi instalado oficialmente no Brasil em 1808. Porém, Somente em 1920 surge a Universidade do Rio de Janeiro, considerada a primeira do Brasil e logo após, em 1927, cria-se a Universidade de Minas Gerais. A consolidação do ensino superior catarinense iniciou-se a partir da década de 50, em resposta a crença de que este nível de ensino seria a mola propulsora para o sonhado desenvolvimento regional.

Conforme constatações e observações HAWERROTH, (1999), relata que dentre os fatores responsáveis pela expansão do ensino superior em Santa Catarina, destacam-se: política; social; cultural; vocação regional; econômica e tecnológica.

De acordo com FARIAS, (2004), no aspecto educacional, o município de Palhoça, tem se demonstrado bastante eficiente na absorção das crianças e jovens em idade escolar, realizando investimentos consideráveis nas instalações de novas unidades e modernização das unidades escolares existentes, indicando que em futuro próximo os índices de qualidade de vida tendem a crescer.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Foi realizada uma análise das ações da Faculdade Municipal de Palhoça com o intuito de apresentar o grau de importância de uma instituição de ensino superior pública e gratuita com o foco nas necessidades dos municípios, e para isso foram utilizadas ferramentas metodológicas.

Na concepção de Lakatos e Marconi (2001, p. 105), “a especificação da metodologia da pesquisa é a que abrange maior número de itens, pois responde, a um só tempo, as questões como?, com quê?, onde?, quanto?”.

Segundo Andrade (2003, p. 129), metodologia “é o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento”.

Desta forma, a elaboração deste artigo foi possível, por meio dos métodos científicos. Segundo Cervo e Bervian (1996, p. 21), “método científico quer descobrir a realidade dos fatos e esses, ao serem descobertos, devem, por sua vez, guiar o uso do método. O método é apenas um meio de acesso: só a inteligência e a reflexão descobrem o que os fatos realmente são”.

O método que serviu de auxílio na elaboração do trabalho foi o método indutivo. De acordo com Andrade (1999, p. 113) “na indução percorre-se o caminho inverso ao da dedução.”. Já na concepção de Cervo e Bervian (2002, p. 32) “o argumento indutivo baseia-se na generalização de propriedades comuns a certo número de casos, até agora observados, a todas as ocorrências de fatos similares que se verificam o futuro”.

A pesquisa é uma ferramenta que mostrou dados importantes que foram encontrados através de buscas realizadas. Na visão de Gil (1999, p. 19) “pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”.

A pesquisa exploratória serviu como auxílio para elaboração da parte introdutória do artigo, além do embasamento teórico e dos dados levantados na análise, isto gerou mais conhecimentos sobre o tema escolhido.

Foi realizada também, a pesquisa do tipo descritiva, por intermédio da revisão de literatura sobre o tema proposto e dos conceitos metodológicos, e esta permitiu uma análise detalhada da instituição, o modo como às atividades são realizadas, o perfil dos estudantes, os projetos extencionistas, as parcerias, os reconhecimentos, entre outros. Foi também realizada a descrição da análise obtida por meio das técnicas padronizadas como técnicas de pesquisa bibliográfica, observação participante e questionário.

A pesquisa descritiva tem como objetivo descrever, registrar, analisar, interpretar e correlacionar fatos ou fenômenos. Não manipula variáveis. Toma os dados como eles se apresentam na natureza, procurando descobrir, com precisão possível, a frequência com que o fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características. (BARUFFI; CIMADON, 1997, p. 40).

Outra ferramenta metodológica necessária foi à observação. A observação, segundo Chizzotti (2006, p. 44) é, “ato de se ver e registrar, sistemática e fielmente, fatos e circunstâncias em situações concretas que geram definidas de ante-mão e que estejam ligados ao problema em estudo”.

Para auxiliar na elaboração do artigo, foi utilizado um questionário, onde os estudantes ingressantes no ano de 2009, 2010 e 2011 responderam perguntas pré-estabelecidas, para que assim pudesse ser apresentado o perfil acadêmico.

Segundo Gil (2006, p. 128)

pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.

Já nas palavras de Chizzoti (2006, p. 44) “é um conjunto de questões sobre o problema, previamente elaborados, para serem respondidas por interlocutor, por escrito ou oralmente”.

Outra ferramenta metodológica que foi utilizada é a abordagem qualitativa, “A abordagem qualitativa objetiva, em geral, provoca o esclarecimento de uma situação para uma tomada de consciência pelos próprios pesquisados dos seus problemas e das condições que os geram, a fim de elaborar os meios e estratégias de resolvê-los”. (CHIZZOTI, 2006, p. 104).

Por fim, com as ferramentas metodológicas pode-se identificar o perfil dos estudantes, os projetos extencionistas e o compromisso social da Faculdade Municipal de Palhoça com o município.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A seguir será apresentada a descrição e análise dos dados coletados referente a Faculdade Municipal de Palhoça - FMP, que contempla a história da instituição, o perfil dos estudantes, parcerias e premiações recebidas pela FMP.

4.1 HISTÓRICO DA FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

A Faculdade Municipal de Palhoça é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, mantida pela Prefeitura Municipal de Palhoça. Foi criada na Gestão do atual Prefeito Ronério Heiderscheidt, pela Lei Municipal Nº 2.182, de 25 de outubro de 2005 e inaugurada em 20 de abril de 2006. A mantenedora deste projeto é a Prefeitura Municipal.

Surgiu a partir da consciência e responsabilidade social desta administração e, por isso destina 80% das vagas para alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio residentes no município, equalizando as oportunidades de ingresso ao ensino superior. Os demais 20% estão disponíveis a qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro, que desejam uma oportunidade no ensino superior.

Ainda no ano de 2006, foi realizada uma pesquisa no município para identificar a real necessidade dos primeiros cursos a serem criados. E o resultado foi identificado com forte impacto para a área de educação e para a área de gestão de empresas. O primeiro caracterizou-se pelo grande número de professores da rede municipal sem a formação superior, a carência de aprendizado e a ascensão na carreira do magistério foram os itens de mais destaque, quando o assunto a ser tratado foi educação. E a área de gestão de empresas, destacou-se pelo forte crescimento em números de empresas no município, ávidos por profissionais preparados e qualificados.

Com estes dados em mãos, a Prefeitura Municipal, contratou uma equipe de profissionais habilitados e a partir deste momento desenvolveram o Projeto Político

Pedagógico da Instituição e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Administração e Pedagogia.

A Primeira Diretora Executiva, graduada e mestre na área de educação foi indicada pelo senhor Prefeito. Inicia-se assim o funcionamento da Faculdade Municipal de Palhoça, nas dependências do Centro de Apoio a Criança e ao Adolescente - CAIC. Neste mesmo período houve o primeiro concurso público para professores efetivos e o primeiro vestibular, realizado e administrado pela Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE.

O primeiro ano de funcionamento da instituição foi bastante difícil, a falta de experiência e a carência de um planejamento efetivo para o funcionamento da IES, levou a exoneração da primeira Diretora Executiva, assumindo em seu lugar a segunda Diretora da instituição, Pedagoga e Mestre na área da educação, que também, devido as dificuldades e pouca experiência na gestão de ensino superior, ficou apenas um ano na gestão da instituição.

Com os acadêmicos dos cursos já na quarta fase, houve então, a primeira reunião com o prefeito municipal, pedindo apoio, quanto à escolha de uma Direção Executiva com conhecimentos específicos em gestão universitária. Mediante tal situação, prefeito e acadêmicos, juntos, escolhem a terceira diretora da instituição, graduada e mestre em Administração, com experiência de onze anos em gestão do ensino superior e também professora efetiva da FMP, aprovada no primeiro concurso.

Inicia-se uma nova fase na instituição e o maior desafio estava por vir, reconhecer os cursos com conceito atrativo para fortalecer a credibilidade da instituição. Foi realizado um planejamento com foco no instrumento de avaliação de IES, e começou-se uma árdua tarefa com foco nas mudanças e tomadas de decisão. Com um espírito bastante empreendedor a atual diretora, não mediu esforços para sensibilizar, acadêmicos, professores, empresários e comunidade da relevância de ter no município uma faculdade municipal, pública e gratuita.

Partindo da análise das dimensões de avaliação, determinadas no instrumento avaliativo do Conselho Estadual de Educação, destacou-se: Organização Didática Pedagógico, Corpo Social e Instalações Físicas. A partir destas determinações, focou-se em ações estratégicas em busca de um conceito mínimo para a instituição.

Solicitou-se junto a mantenedora um concurso público para contratação mínima de 20 professores efetivos e também a mudança de prédio para um local adequado ao funcionamento de uma instituição de ensino superior municipal pública e gratuita, com dignidade de trabalho e estudo à professores e acadêmicos.

Com muita persistência e cuidado, para não ultrapassar o orçamento anual a FMP passou por forte reestruturação organizacional.

Em 2010, novas conquistas continuaram acontecendo e o compromisso com a excelência no ensino superior ficando cada vez mais forte. A FMP atualmente ocupa um campus com 5000 metros quadrados de área construída. Um empreendimento planejado para o funcionamento de uma instituição de ensino superior e digna para receber alunos, professores, colaboradores e parceiros.

No ano de 2010, os cursos de Administração e Pedagogia da FMP foram reconhecidos com CONCEITO 4,02 e 4,0, respectivamente pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, e a Faculdade nas dimensões gerais foi renovado o credenciamento, também com Conceito 4, representando um marco na vida da faculdade, que durante 4 anos lutou para alcançar este objetivo.

O ano de 2011 iniciou de forma muito especial, vinte e cinco professores efetivos, assumiram as salas de aula, isto foi bastante salutar para uma instituição embrionária, nos seus primeiros anos de vida. Ainda neste mesmo ano a FMP atingiu uma meta ousada, iniciando quatro cursos de pós-graduação em nível *latu sensu*, sendo estes: MBA em Gestão Empresarial, MBA em Gestão Pública, Especialização em Gestão Escolar e Especialização em Didática e Interdisciplinaridade. É importante lembrar todos os cursos de pós graduação

também são públicos e gratuitos, sem nenhum investimento por parte do acadêmico, que já honra com seus impostos municipais.

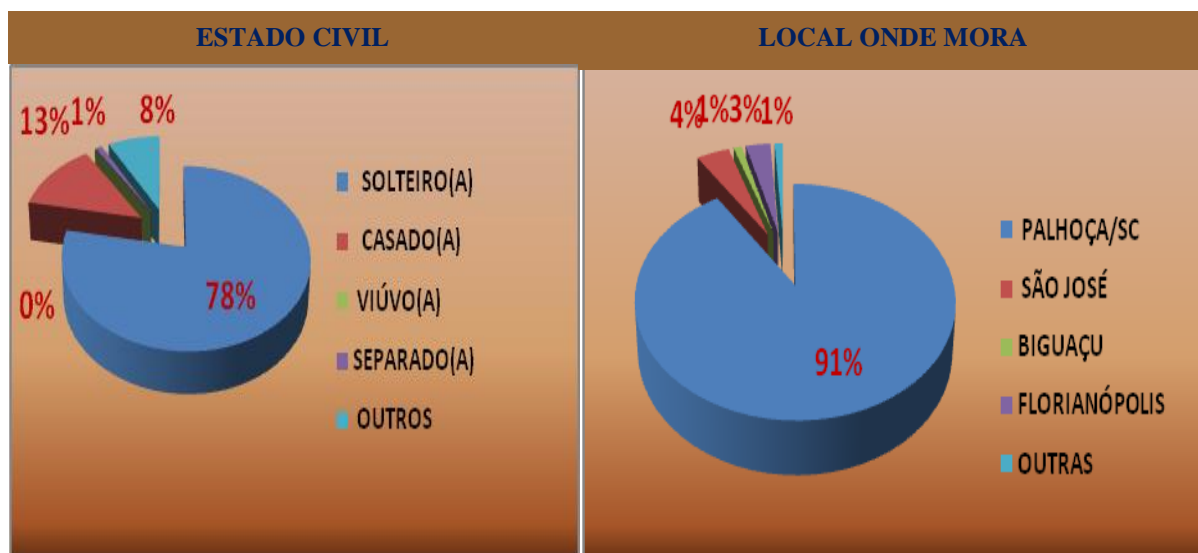
Quando da abertura das inscrições o curso de MBA em Gestão Empresarial obteve uma relação de quatro candidatos por vaga,. Desta forme institui-se uma avaliação, de conhecimento e curricular, para a seleção dos referidos candidatos. O curso de MBA em Gestão Pública foi realizado para capacitar os funcionários públicos municipais. O curso em Gestão Escolar foi desenvolvido para atender as Diretoras das escolas públicas do município, enfim, o Curso em Didática e Interdisciplinaridade foi instituído especificamente para atender as professoras da rede municipal.

Neste mesmo ano a FMP criou o Núcleo de Relações Internacionais – NURI, que tem como objetivo: promover vivências e intercâmbios com IES de outros países.

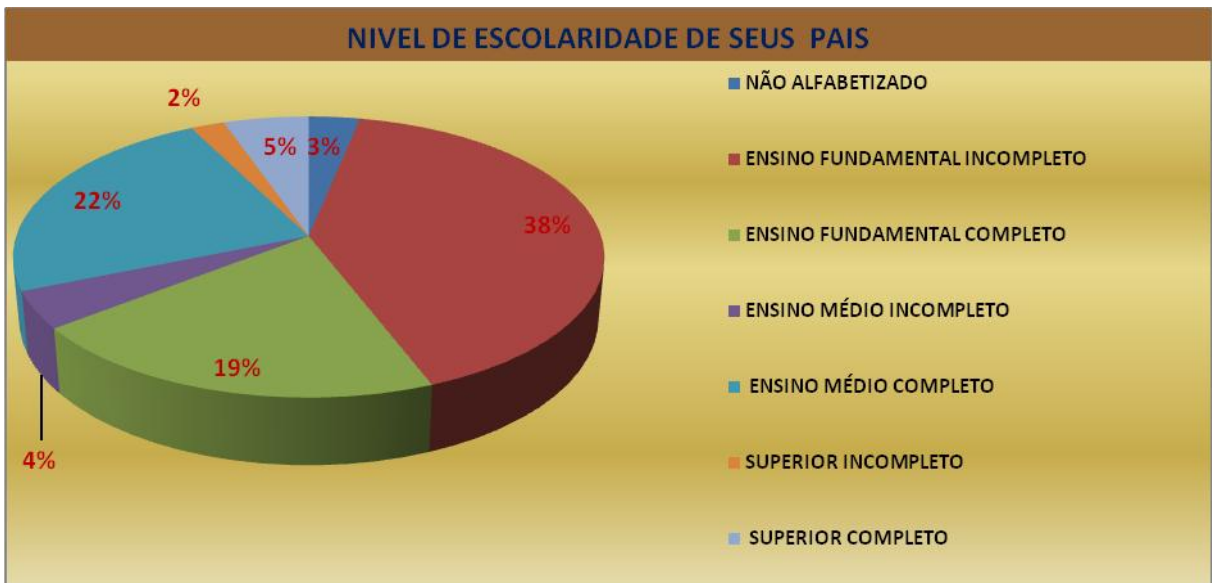
Em junho de 2011, o NURI-FMP firmou convenio de intercambio com a Universidade Francisco de Assis – Maldonado – Uruguai, onde foram definidas cinco linhas de pesquisa com foco no Turismo e Sustentabilidade e o intercambio de acadêmicos e professores com foco no ensino pesquisa e extensão.

4.2 PERFIL DOS ESTUDANTES

Para melhor demonstrar o perfil dos acadêmicos que frequentam a Faculdade Municipal de Palhoça - FMP realizou-se uma análise consolidada do perfil acadêmico dos três últimos anos, conforme demonstrado a seguir.

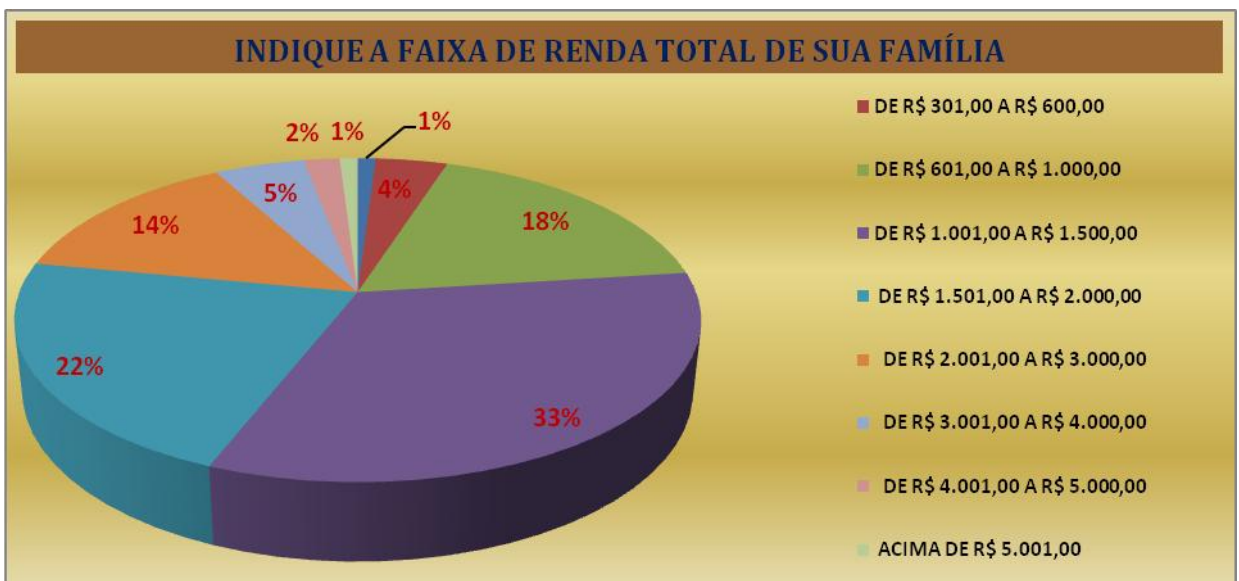


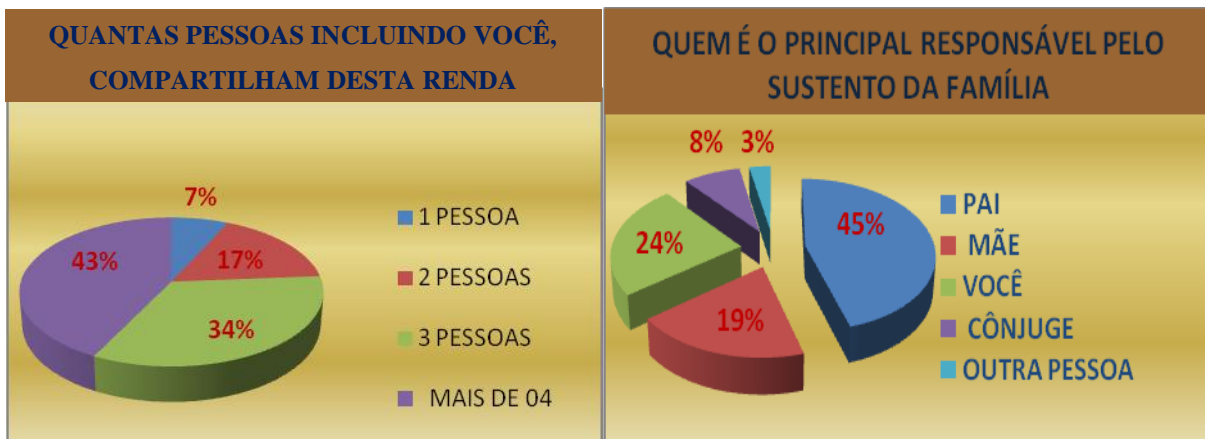
Fonte: Elaborado pelos autores



Fonte: Elaborado pelos autores

Com relação à análise consolidada acima, observa-se que 78% dos acadêmicos que estudam na FMP são solteiros, 91% são residentes na Cidade de Palhoça e que seus pais na grande maioria (38%) possuem o nível fundamental incompleto, mas uma parte significativa (22%) possui o ensino médio completo.





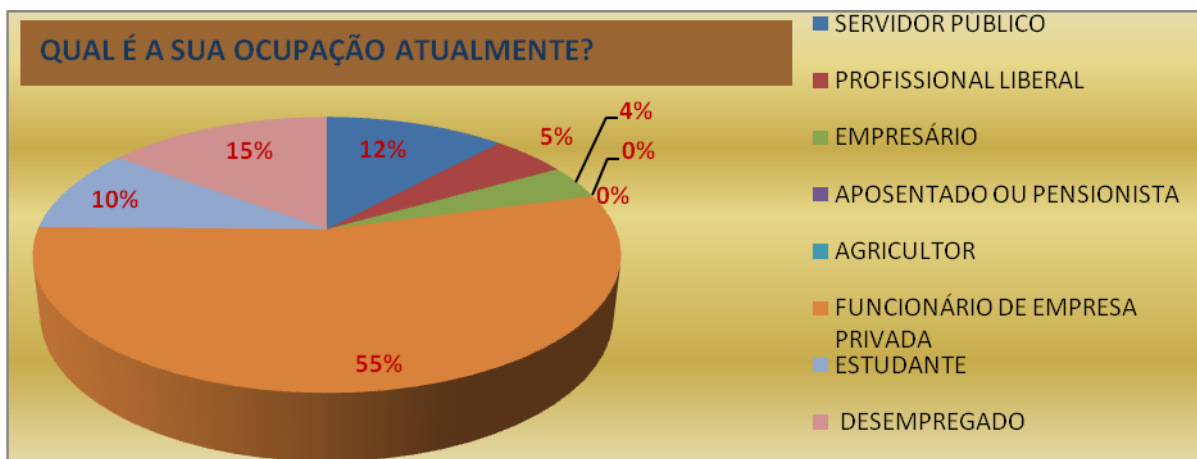
Fonte: Elaborada pelos autores

A renda mensal da maioria dos candidatos (77%) está entre R\$ 600,00 e 2000,00 reais, e compartilham desta renda mais de 04 pessoas, sendo que o responsável por esta renda (45%) na grande maioria é o pai.



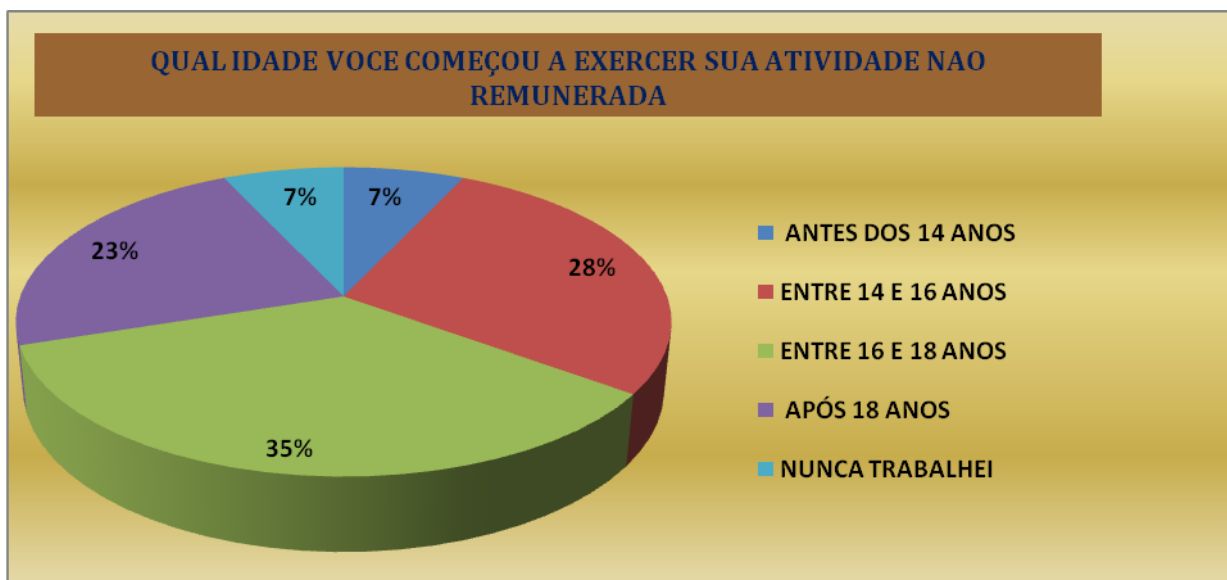
Fonte: Elaborado pelos autores

Com relação à profissão do responsável pelo sustento da família, 44% trabalha em empresa privada, seguido de 22% que são servidores públicos.



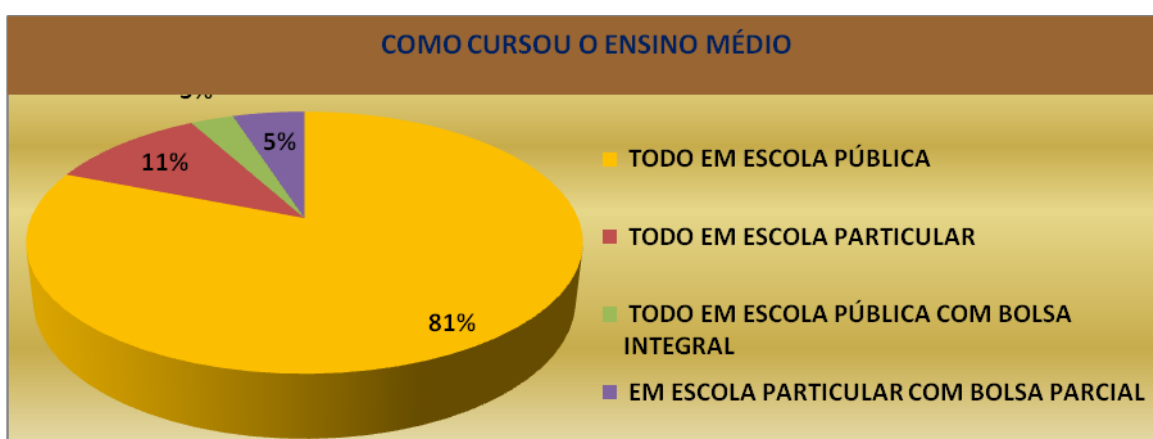
Fonte: Elaborado pelos autores

Foi questionado também quanto à ocupação profissional atual dos estudantes e identificou-se que 55% são funcionários de empresas privadas, 12% servidores públicos, 14% não exercem atividade remunerada. Os acadêmicos enquadrados neste último percentual são direcionados ao departamento de Núcleo de Estágios e Relações com o Mercado para possível encaminhamento ao mercado de trabalho, quando o acadêmico tem interesse.



Fonte: Elaborada pelo autor

Observa-se neste gráfico que os acadêmicos da FMP iniciam cedo no mercado de trabalho, sendo 35% iniciaram entre 16 e 18 anos de idade, seguido de 28%, que são os acadêmicos que ingressaram no mercado com idade entre 14 e 16 anos de idade. Estas informações mostram que a prioridade do público alvo da FMP é ingressar ainda muito cedo no mercado de trabalho.



Fonte: Elaborado pelo autor

Conclui-se com o gráfico acima que 81% dos estudantes da FMP, concluíram o ensino médio em escolas públicas, seguido de 11% todo em escola particular. Nota-se que este indicador confirma a concepção da FMP em seu estatuto que destina 80% de suas vagas para candidatos oriundos de escola pública do município.



Fonte: Elaborado pelo autor

A maioria, 63% dos candidatos optaram por prestar o vestibular da Faculdade Municipal de Palhoça porque a considera uma referência no ensino superior municipal.

4.3 PARCERIAS

Desde 2009, a Faculdade Municipal de Palhoça dá forte ênfase às parcerias. Atualmente, além de todo o apoio da mantenedora, a Faculdade possui forte parceria com a iniciativa privada, comunidade, acadêmicos e familiares, que participam ativamente de campanhas e projetos para manter uma estrutura que proporcione um ensino superior de qualidade sempre focado nas necessidades e vocações do município.

No ano de 2009, a FMP conseguiu junto ao governo estadual um laboratório de informática com 40 equipamentos, que muito melhorou as condições do ensino na instituição. Além de oportunizar a comunidade cursos de inclusão digital e o uso do laboratório pelos munícipes para trabalhos pessoais.

Também foram realizadas campanhas para arrecadação de alimentos e brinquedos, por meio da **FMP Solidária**, um projeto institucional, que beneficia diversas instituições sociais do município.

Os brinquedos arrecadados transformam-se em brinquedotecas, que são montadas por meio de doações nos Centros de Educação Infantil do município, sendo eles: CEI Ulysses Guimarães, no Bairro Frei Damião, CEI Associação João Paulo, no bairro de Ponte do Imaruin, CEI Espaço de Aprender, no bairro Laranjeiras e CEI Dona Maricota, no Bairro Rio Grande.

A FMP vem se consolidando com ações que intensificam o fortalecimento e a sustentabilidade na comunidade em que atua. Com forte estratégia focada na extensão, desenvolve projetos para atender as necessidades locais, dentre eles destacam-se: Projeto Faculdade da Maturidade, que tem por objetivo proporcionar conhecimento e qualidade de vida ao cidadão Palhocense acima de cinquenta anos,. Inclusão Digital para funcionários e filhos de funcionários da prefeitura. Reforço Pedagógico para crianças de escolas públicas, Inglês para Negócios para a comunidade e acadêmicos da FMP,

Ainda no âmbito da extensão, a faculdade idealizou e implementou o Projeto Pedala Moleque, Escolinha de Futebol para meninos das comunidades de Frei Damião e Baixada da Ponte do Imaruin e, por fim, o Projeto Espaço Aprendizagem no bairro de Massiambú, que tem como objetivo a inclusão social e digital de moradores, dentre eles brancos, negros e

indígenas. Este espaço foi totalmente revitalizado pelos acadêmicos, professores e equipe diretiva da FMP e Secretarias da Educação e Saúde, além de, abrir campo de estágio para o curso de Pedagogia e desenvolver nos alunos de Administração o viés da responsabilidade social.

Com um modelo de gestão totalmente focado no município, os parceiros começaram a interessar-se pela FMP, e atualmente eles procuram a instituição para ajudar a fortalecer ainda mais o projeto. Esta iniciativa é muito importante, visto que, a partir do momento que a comunidade e parceiros se preocupam com a solidez do projeto, este passa a ser de interesse de todos e não apenas de grupos isolados.

No ano de 2010, empresas como Unimed, Ventisol, Grupo Pedra Branca, Jornal Palavra Palhocense, Instituto Federal de Santa Catarina, Top Mídia, Centro Acadêmico, dentre outros, contribuíram com data show, livros, ventiladores de teto, computadores, cadeiras para auditório, melhorando o ambiente da organização.

4.4 PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2010, o Prefeito de Palhoça e mentor do projeto FMP, recebeu o Prêmio Leonel Brizola de Educação pela criação e desenvolvimento da FMP como um projeto de sucesso.

No primeiro semestre de 2011, a Faculdade Municipal de Palhoça recebeu Moção na Câmara de Vereadores do Município, pelos excelentes serviços prestados ao município.

5 CONCLUSÃO

Uma instituição de ensino superior em qualquer região onde está instalada, muda a rotina de vida das pessoas, dos empreendedores, da comunidade em geral. O impacto social de uma instituição de ensino é inegável, pois, seu caráter, foco e missão estão diretamente atrelados ao desenvolvimento social. Quando se trata de uma faculdade pública municipal, estas ações se fortalecem e se intensificam, pois a proximidade com as necessidades locais torna-se mais viável a resolução de ações e a instituição de ensino superior passam a fazer parte da vida daquela comunidade. Observa-se que além da prestação dos serviços educacionais de natureza primária, a Faculdade está engajada e compromissada socialmente com o município.

Após análise do perfil dos estudantes da FMP, observou-se de forma bastante evidente que um percentual grande de acadêmicos não teriam condições de pagar por uma faculdade privada, pois, 73% encontram-se em uma faixa salarial de R\$ 601,00 a R\$ 2.000,00, e possuem na grande maioria mais de 4 pessoas na família. Observa-se o grau de importância da FMP na vida das pessoas, levando o ensino superior àqueles, que se quer pensaram em fazer uma Faculdade, 91% residem no município, a grande maioria dos pais possuem ensino fundamental incompleto e completo. As famílias são constituídas por mais de quatro pessoas, na sua maioria, o pai é o principal responsável pelo sustento e a maioria trabalha em empresas privadas.

Outra informação relevante pesquisada é que a maioria dos acadêmicos trabalham em empresas privadas e iniciaram no mercado com idade entre 16 e 18 anos, e escolheram a FMP para fazer um curso superior, por ser uma instituição de referência em ensino superior municipal.

Conclui-se também, que por meio dos projetos de extensão oferecidos e de políticas institucionais, a comunidade espera retorno da FMP, como o caso do Trote Solidário, onde aproximadamente 1.500 kg de alimentos são distribuídos semestralmente para instituições que prestam serviços de assistência social, todas previamente cadastradas e visitadas pela Faculdade. As brinquedotecas também são consideradas de suma relevância para alegrar as crianças que se encontram nas creches municipais.

O compromisso com a comunidade vai além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que a FMP abre as portas dos laboratórios e bibliotecas para o uso coletivo, desta forma, crianças e adultos utilizam o espaço para realização de consultas e pesquisas pessoais.

Somente pessoas empreendedoras, ousadas, visionárias, bem como parcerias fortes e duráveis, conseguem com suas equipes dar sustentabilidade a este projeto, que visa propagar a educação superior de excelência, àqueles que nem sequer, um dia pensou em ter acesso a uma Faculdade.

6. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BARUFFI, Helder; CIMADON, Aristides. **Metodologia científica e a ciência do direito: roteiro básico para elaboração de trabalhos acadêmicos e monografia jurídica**. 2. ed. Dourados: H. Baruffi, 1997.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makrion, 1996.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FARIAS, V. F. Palhoça: Natureza, história e cultura. Florianópolis: Editora do autor, 2004.

GIL.C.A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

HAWERROTH. J.L. Aexpansao do ensino superior nas universidades do sistema fundacional

catarinense. Florianópolis: Insular: 1999.

LAKATOS, E M. MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

QUEIROZ, Adele et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA, Reinaldo O. da. **Teoria da administração**. São Paulo: Guazello Pioneira, 2001.

WOLYNEC, E. **O novo conceito de gestão pública**. <<http://www.techne.com.br>>. Acessado em: 20 jul. 2005.